

HOMENAGEM AO PROF. FERNANDO CLÁUDIO PRESTES MOTTA*

Apresentação

No dia 03 de setembro de 2002, a EAESP – Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV – realizou uma solenidade acadêmica para prestar homenagem ao Prof. Fernando C. Prestes Motta, considerado o maior autor brasileiro na área de Administração e Estudos Organizacionais. O evento reuniu professores de diversas instituições e de diferentes formações, que discutiram aspectos fundamentais de sua obra e trajetória acadêmica e a influência de seu pensamento na formação de inúmeros profissionais no Brasil. Autor de uma obra que inclui 15 livros, mais de 50 artigos e a orientação de mais de 70 dissertações de mestrado e doutorado, na FGV e na USP, o Prof. Fernando é um nome respeitado no país e no exterior.

Tive a honra de ser a organizadora desse evento, marco na história da EAESP. As organizações em geral não têm o hábito de manifestar explicitamente o seu reconhecimento a pessoas que ainda estão no pleno exercício de suas atividades; algumas o fazem apenas quando o homenageado já não pode mais participar da festa que lhe é dedicada; outras simplesmente esquecem a presença e a importância que um dia alguém teve nas suas histórias. Nesse sentido, apesar de todo o discurso de valorização do homem e da importância do reconhecimento como fator motivacional, a ausência de aplausos merecidos é um depoimento silencioso da memória racionalmente seletiva das organizações. É preciso que ‘refresquemos’ sempre a memória organizacional.

É com prazer enorme que vejo a Revista EccoS, neste tão oportuno número cujo tema se intitula “Universidade – tradição e rupturas”, dedicar um espaço à divulgação dessa homenagem. Os textos a seguir são algumas das palestras feitas naquele evento. Todos os palestrantes têm íntima relação pessoal e profissional com o homenageado, e com ele têm trabalhado em algum momento e em alguma instituição. Por isso, não é de estranhar que uma fala ou

*A seção em homenagem a Fernando Cláudio Prestes Motta e os respectivos textos que a acompanham foram realizados ainda durante sua vida. Infelizmente, o professor Fernando veio a falecer em 3 de junho de 2003. Resolvemos, no entanto, manter os textos em seu formato original.

outra se refira também ao amigo e não apenas ao colega de trabalho. Não apenas é difícil separar o profissional estrito do homem inteiro, como também não é justo nem pertinente. O exercício da profissão acadêmica não se restringe ao espaço da escola nem pressupõe qualidades apenas relacionadas à competência profissional. É um fato que ser professor, educador e pesquisador são estatutos profissionais que se beneficiam ainda de um sentido e valor sociais ligados a uma profissão nobre com um significado mais amplo que o circunscrito aos contratos de trabalho. Tanto no Brasil quanto em países desenvolvidos, temos presenciado uma progressiva degradação da profissão de professor, seja salarial, seja em relação aos vínculos que a ligavam a uma instituição. No entanto, esse processo não tem sido capaz de drenar a energia, a dedicação, a integridade e a crença que muitos acadêmicos ainda têm e exercem na sua profissão. Felizmente, todos nós conhecemos professores, pesquisadores, cientistas que se recusam a abdicar daqueles valores que dão sentido ao trabalho e que atestam uma crença profunda na construção de uma sociedade não apenas mais desenvolvida economicamente, mas também mais justa e humana. O professor Fernando C. Prestes Motta é um desses exemplos e você, caro leitor, saberá agora o porquê.

Este conjunto de artigos é composto de sete breves textos e seus autores são: Carlos Osmar Bertero, professor na EAESP/FGV; Maria Ester de Freitas, professora na EAESP/FGV; Líliliana P. Segnini, professora na Faculdade de Educação da UNICAMP; Afrânio Mendes Catani, professor na Faculdade de Educação da USP; Gustavo Luis Gutierrez, professor na Faculdade de Educação Física da UNICAMP; José Henrique de Faria, professor na Faculdade de Administração da UFPR e Cleide Rita Silvério de Almeida, professora na UNINOVE e na PUC-SP.

Maria Ester de Freitas
EAESP/FGV